



**Fortaleza**  
PREFEITURA

**Urbanismo e  
Meio Ambiente**

## **RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO CONSELHO GESTOR DA OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA OSÓRIO DE PAIVA**

**RELATÓRIO NÚMERO:** 13

**DATA:** 20/01/2023

**PRÓXIMO RELATÓRIO:** JUNHO/2023

**CONSELHEIROS:** AMC, PGM, SDE, SEFIN, SEINF, SEUMA, IPLANFOR, SER I, SER II, SER III, SER IV, SER V, SER VI, SERCE, URBFOR, ETUFOR, HABITAFOR, SECULTFOR, SETRA, SEPOG, SME, SMS, ABES, ACC, ACEC, AGB, CDL, CMFor, CREA, DETRAN, FBFF, FIEC, IAB, SINDIÔNIBUS, SINDUSCON, IBAMA, MP, UFC, SEMACE, UECE, IPC.

**OBJETIVO:** ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES E AÇÕES

### **SUMÁRIO**

#### **1. OBRIGAÇÕES DO TERMO DE CONVÊNIO DA OUC OSÓRIO DE PAIVA**

#### **2. ACOMPANHAMENTO DO EQUIPAMENTO CULTURAL DO CANINDEZINHO**

**2.1.** Entrevista com o gestor Robson e Conselheiro Jerônimo

**2.2.** Fotos da visita realizada pelos membros da Célula de Negócios Urbanos (CENUR), no dia 19 de agosto de 2022

#### **3. ACOMPANHAMENTO DA ARENINHA CAMPO DO LEITE**

**3.1.** Entrevista com morador Ubiratan e Conselheiro Jerônimo

**3.2.** Fotos da visita realizada pelos membros da Célula de Negócios Urbanos (CENUR), no dia 19 de agosto de 2022

#### **4. CONCLUSÃO**

O presente documento trata de Relatório referente ao acompanhamento das atividades da Operação Urbana Consorciada (OUC) Osório de Paiva, que será encaminhado aos conselheiros na semana anterior à Reunião Semestral do seu Conselho Gestor, e posteriormente estará disponível no Canal Urbanismo e Meio Ambiente através do link <https://urbanismoemeioambiente.fortaleza.ce.gov.br/urbanismo-e-meio-ambiente/455-relatorios-conselho-gestor>



**Fortaleza**  
PREFEITURA

**Urbanismo e  
Meio Ambiente**

## 1. OBRIGAÇÕES DO TERMO DE CONVÊNIO DA OUC OSÓRIO DE PAIVA

O Termo de Convênio foi firmado entre o Município de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), Secretaria Municipal de Infraestrutura (SEINF) e Secretaria Regional V e a empresa conveniada Atacadão S.A. Esse Termo foi publicado no Diário Oficial do Município (DOM) de Fortaleza nº 15.871 no dia 11 de outubro de 2016.

Esse Convênio tem por objetivo a execução da OUC Osório de Paiva, visando a aplicação de novos parâmetros de uso e ocupação do solo, possibilitando a implantação de equipamento gerador de emprego e renda do tipo comércio atacadista e varejista.

Diante da celebração do Termo de Convênio, a **Prefeitura Municipal de Fortaleza** tem dentre suas obrigações:

- a) Aprovar o desmembramento da gleba, com a consequente doação das áreas públicas e aprovar o projeto de construção da via a ser implantada na porção sul do terreno, conforme alínea “e”, da obrigação do proponente;

**Status: Concluído - Aprovação do desmembramento da gleba e aprovação do projeto de construção da via.**

- b) Aprovar o projeto arquitetônico, licenciar e expedir o alvará de construção das obras do Complexo do Atacadão III;

**Status: Concluído - Alvará de Construção expedido em 19/04/2017.**

- c) Coordenar, através da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), as diligências junto aos órgãos da administração pública, encarregados de analisar e aprovar, na forma da legislação, os requerimentos de análise prévia ou licenças necessárias para o cumprimento dos termos deste convênio.

**Status: Concluído - Alvarás de Construção e de Funcionamento expedidos em 19/04/2017 e 14/11/2017, respectivamente.**

### Obrigações do Proponente:

- a) Submeter à aprovação do Município de Fortaleza o projeto de construção do equipamento de comércio atacadista e varejista;

**Status: Concluído - Alvará de Construção expedido em 19/04/2017.**



## **Fortaleza** PREFEITURA

### **Urbanismo e Meio Ambiente**

- b) Doar ao Município de Fortaleza, uma área de 7.645,23m<sup>2</sup>, equivalente a 15% da área total do terreno;

**Status: Concluído - Foi apresentado a matrícula nº 80.506 do Cartório de Registro de Imóveis da 6ª Zona atestando a doação do terreno de área 7.645,23m<sup>2</sup> ao Município de Fortaleza, no dia 11 de abril de 2019 através do R.01/80.506.**

- c) Doar ao Município de Fortaleza, a faixa de alargamento da Av. Osório de Paiva, incidente no terreno, com largura de 10m, correspondendo a uma área de 2.379,30m<sup>2</sup>;

**Status: Essa ação não será mais necessária em razão da dispensa de doação de área para faixa de alargamento da Avenida Osório de Paiva provocada pela superveniência da Lei nº 0236/2017.**

**De acordo com o Segundo Aditivo ao Termo de Compromisso nº 112/2017, cláusula 2.9:**

*“O Compromissário se obriga a efetuar o pagamento da outorga onerosa de alteração de uso gerada pela dispensa de doação de área para faixa de alargamento da Avenida Osório de Paiva provocada pela superveniência da Lei nº 0236/2017, devendo o referido pagamento ser feito no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data de notificação do cálculo e valor da referida outorga, sob pena de cassação da Licença de Operação e Alvará de Funcionamentos expedidos”*

**A outorga foi calculada pela Secretaria de Infraestrutura (SEINF), que estipulou um valor de R\$590.161,57 (quinhentos e noventa mil, cento e sessenta e um reais e cinquenta e sete centavos). O pagamento foi realizado pelo proponente em dezembro de 2017, conforme pode-se observar nas Arrecadações e Despesas de 2017 do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano (FUNDURB), disponível no CANAL SEUMA.**

- d) DOAR ao Município de Fortaleza, a faixa de terreno lindeiro ao limite sul da gleba de propriedade do convenente ATACADÃO S.A descrita na matrícula nº 54.721, do Registro de Imóveis da 6ª Zona de Fortaleza-CE, objetivando o alargamento da servidão existente e conhecida como Rua Francisco Saraiva para uma via com caixa de 14m (quatorze metros) de largura, até encontrar a projeção do alinhamento leste da Rua “B”, conhecida popularmente como Rua Itajaí, do loteamento São Luiz, correspondendo a uma área de 818,09m<sup>2</sup> (oitocentos e dezoito metros e nove centímetros quadrados), ou o que for necessário para implantação de uma via conhecida popularmente como Rua Francisco Saraiva, indicado no Anexo 01 do presente convênio.

**Status: Concluído - SPU P127713/2022 / a matrícula nº 83.423 do Cartório de Registro de Imóveis da 6ª Zona atestando a doação do terreno de área 834,65m<sup>2</sup> ao Município de**



## **Fortaleza** PREFEITURA

### **Urbanismo e Meio Ambiente**

**Fortaleza, no dia 18 de janeiro de 2019 através do R.01/83.423.**

- e) Executar, as expensas do proponente, as obras referentes à abertura da via indicada na alínea “d”, conforme projeto a ser apresentado pelo mesmo, atendendo aos padrões definidos pela SEUMA e pela SEINF – Secretaria Municipal da Prefeitura de Fortaleza, valor de orçamento a ser apresentado pelo conveniado e a ser aprovado pela Secretaria Municipal de Infraestrutura - SEINF;

**Status: Concluído - A SEINF, após vistoria no local, afirmou haver divergências em relação ao projeto da via. Em março de 2019, foi calculado pela SEINF multa compensatória, referente a parte da rua Francisco Saraiva ainda não executada ou executada em desconformidade com o projeto, no valor de R\$ 46.951,42 (quarenta e seis mil novecentos e cinquenta e um reais e quarenta e dois centavos). Em junho de 2019, foi realizado pelo proponente o depósito desse valor em conta específica da Operação Urbana Consorciada.**

- f) Custear, no seu todo, ou em parte, a título de Outorga Onerosa por Alteração de uso do Solo, no limite correspondente ao valor total de R\$2.695.224,00, o seguinte plano de investimento:

- Plano de arborização;

**Status: Após Reunião do Conselho Gestor ocorrida em 14/08/2019, ficou definido o redirecionamento de recurso remanescente do Equipamento Cultural para execução da Areninha do Campo do Leite.**

- Programa de Educação Ambiental para aplicação na área de influência da operação;

**Status: Ações realizadas pela Coordenadoria de Políticas Ambientais nos meses de novembro e dezembro de 2017.**

- Programa de Coleta Seletiva do Lixo, na área de influência da operação;

**Status: Ações realizadas pela Coordenadoria de Políticas Ambientais nos meses de novembro e dezembro de 2017.**

- Execução de equipamento voltado para a educação, a ser definida pela Secretaria;

**Status: Concluído – Termo de recebimento definitivo do equipamento cultural datado de 07 de dezembro de 2020 e a inauguração dia 18 de dezembro de 2020. Esse equipamento vem a beneficiar a comunidade e proporcionar à população um rico espaço de lazer com academia ao ar livre, playground, campo de futebol, quadra poliesportiva, além de um bloco educacional com salas multiuso, sob gestão da Coordenadoria da Juventude.**

- Execução, se necessário, das obras de alargamento da Av. Osório de Paiva.

**Status: Essa ação não será mais necessária em razão da dispensa de doação de área para faixa de alargamento da Avenida Osório de Paiva provocada pela superveniência da Lei nº 0236/2017, conforme explanado na alínea “c” das “Obrigações do Proponente”.**



**Fortaleza**  
PREFEITURA

**Urbanismo e  
Meio Ambiente**

## 2. EQUIPAMENTO CULTURAL DO CANINDEZINHO

No dia 19 de agosto de 2022, foi realizada uma visita técnica da equipe CENUR/SEUMA ao Centro Cultural Canindezinho, localizado à Avenida General Osório de Paiva, nº 1821, Canindezinho. A visita foi guiada pelo coordenador e gestor do equipamento, Robson, que apresentou todos os ambientes e atividades exercidas pelo equipamento, bem como sua importância para o público que o usufrui. O Centro Cultural Canindezinho possui quadra poliesportiva coberta, quadra de futsal, academia ao ar livre, anfiteatro, parque infantil, academias de dança e artes marciais, salas multiuso, bloco educacional e sala de leitura.

### 2.1 Entrevista com o gestor e coordenador Robson e Conselheiro Jerônimo

- Qual a importância desse equipamento para a comunidade?

“(…) A importância desse equipamento para a gente na comunidade é esse fortalecimento e dar o protagonismo pra nossa juventude, porque antes de não ter esse equipamento, eles não tinham lugar para socializar, pra se divertir, pra brincar ou até mesmo pra passar uma tarde de lazer. O único espaço que eles tinham era a Vila Olímpica, mas acabou tendo que fechar por questões que eu desconheço(…)”

“(…) Quando esse equipamento vem pra cá que a comunidade começa a se empoderar, começa a entender e começa a vir. A gente percebe que agora eles tem um outro lugar e tem aqui um espaço para que eles possam fazer essa atividade. Tanto atividade cultural, social, esportiva, demanda que eles tem até com suas próprias necessidades. Por mais que ele não queiram participar de um programa específico, ou ser um aluno do Centro Cultural, não tem importância, ele vai ter o acesso ao espaço como qualquer pessoa, apenas como um visitante, ele vai ser acolhido da mesma forma. E aí esse espaço pra eles é muito importante e de grande valia pra essa questão mesmo até de se conhecer cidadão, estar hoje acionando os seus direitos, que é através do esporte, da cultura e do lazer.”

- Os ambientes oferecidos nesse equipamento atendem às necessidades da comunidade?

“(…) Na minha opinião atende superficialmente. A gente precisaria, por exemplo, de uma horta comunitária. A gente precisaria de um teatro climatizado, um teatro realmente



## Fortaleza PREFEITURA

### Urbanismo e Meio Ambiente

qualificado, equipamentos de som, equipamento de multimídia, mais computadores. O nosso acervo da biblioteca ainda é tímido como vocês viram, então a gente conseguiu parceria com algumas bibliotecas ou até mesmo acervo, sei lá, de alguma editora que pudesse doar livros ou até mesmo a comunidade fazer essa doação de livros, assim seria importante. O espaço tem qualidade, mas precisa de ainda mais outras ações. A atual administração da SEUMA aqui, com a troca de muda, a gente troca o alimento ou a ração, pela plantinha, mas ainda é muito tímido como eu falei, né? A gente tem vindo com esse caminhar passo a passo, mas o espaço tem possibilidade, mas precisa de mais, precisa de mais (...)

- Qual a contribuição do Centro Cultural como fonte geradora de renda para comunidade?

“(…) No momento a gente tá fazendo só a feirinha e ainda fazendo umas ações ainda muito tímidas e bem pontuais. E eu ainda estou querendo entender quais seriam o fluxo até mesmo de consumo da comunidade, pra que a gente possa fortalecer essa questão do empreendedorismo, porque a ideia é tornar o empreendedorismo sustentável e cultural dentro do equipamento, onde a gente vai para fazer essa parceria com as instituições ou até mesmo alguns coletivos como Criart, coletivo cultural.. (…)

“(…) A gente colocou o foco no projeto Cine pipoca, mas faltava pipoca. A gente não tem local pra fazer pipoca. Aqui não tem fogão tem só um microondas, mas sai caro com pipoca de microondas. Aí a gente tentou encontrar um pipoqueiro. Eu fui até a pracinha caminhando bem mais do que eu estava procurando, querendo encontrar o pipoqueiro. Aí nesse dia a gente conseguiu ir aqui na moça do apartamento, comprou um milho, pedi pra ela fazer (…)

“(…) Já perguntaram se podiam vender aqui. Aí eu falei se fosse flutuante, eu permitiria, por exemplo a moça que está vendendo um sacolé ou dindim, a moça está vendendo o algodão doce, que tem como ela andar e sair. Autorizei de boa, até porque não vai ficar no espaço permanente. Então sim, até as meninas que vendem brownie, algumas igrejas já entraram, pessoas que estão fazendo essas campanhas de vender bolo, chocolate, trufa, pode entrar, vá vender seu peixe, eu quero é ajudar, Eu quero ser essa pessoa que vai estar dando esse fortalecimento, porque através dela traz outro, traz outro. Então eu tenho esse pensamento comigo. O acolhimento tem que ser importante e eu faço isso pra minha equipe de modo geral, digo minha, no sentido de estar com eles no cotidiano, porque nada é meu, tudo a gente pensa junto, a gente faz junto (…)



## Fortaleza PREFEITURA

### Urbanismo e Meio Ambiente

- Na opinião de vocês, esse equipamento cultural contribuiu para valorizar os imóveis aqui no entorno?

“(…) Com certeza a questão imobiliária, essas ações eram discutidas em reuniões locais. Se a sua casa valia R\$ 1.000 vai valer mais. Você tem a casa e o comércio irregular, você pode regularizar o seu comércio. O pessoal fala Grande Bom Jardim, na realidade, o Bom Jardim é um bairro nobre da área. Os demais são maiores, mas como bom jardim na frente, aí ficou quase tudo lá em Bom Jardim. E esse equipamento ele vai atender vários bairros, como Canindézinho, Siqueira, uma parte do Bom Jardim, Santa Rosa, Jardim Fluminense. Passando depois pra cá, por esse equipamento, na questão geográfica. E em termo de estratégia pública, comunidade, instituição e povo, isso aqui é o projeto barato, tanto na construção como na manutenção. Porque nós temos sim um impacto que está dando nas pessoas, nas famílias. Por exemplo, se tem jovens, a maioria das famílias é vulnerável de tudo. Vulnerável na questão do emprego, da formação técnica, profissionalizante, qualificação profissional, vulnerável na questão mesmo da educação formal e não formal e o equipamento tem esse fator estratégico, esse resgate. Então está sendo realizado isso aqui. Então nós queremos ampliar esse fortalecimento, nós queremos fortalecer isso, ampliar e fortalecer essa estratégia (…)”

- Quanto à mobilidade urbana, os frequentadores têm facilidade de acesso a esse equipamento?

“(…) Aqui vêm mais a pé, também se utilizam de bicicletas. Se conseguirem uma estação do “bicicletar” para cá pra frente do centro cultural, vai ser *top*. E também é bom dá uma observada na nossa malha de ciclofaixa. Tem buracos. Eu não posso achar que é tudo lindo. Não é tudo lindo (…)”

- Com a instalação do equipamento teve melhoria na segurança da população?

“(…) Teve uma visibilidade maior, o público tem uma referência de local, não é mais o atacadão, tem a referência do Centro Cultural. Ai a pessoa sente a segurança pois o equipamento fica aberto até as 20:00h, e antes ele ficava até as 17:00, e ficava tudo fechado (…)”



**Fortaleza**  
PREFEITURA

**Urbanismo e  
Meio Ambiente**

- Numa escala de 1 a 5, sendo 1 classificado como péssimo e 5 como ótimo, como você avalia o equipamento cultural?

“(...) A nota que eu dou pra gente poder melhorar é um três. É bom, tem as atividades, mas se eu der um, quatro ou cinco, a gente se acomoda (...)” (Robson).

“(...) Eu dou um cinco pelo equipamento, pela conquista, pelo andamento. E não posso dar mais nota porque não há. Mas não tiro a nota do Robson pois é uma nota de qualificação de necessidade de gestão. Não é interpretação negativa, é de melhoramento. No meu caso não é que dei nota máxima que zerou, porque temos o desafio de construir o teatro, e por em prática a horta comunitária. (...)” (Jerônimo).

Portanto, esta Célula de Negócios Urbanos (CENUR) conclui que o Equipamento Cultural do Bairro Canindezinho, se caracteriza como um importante meio de protagonizar a juventude, dando a ela a oportunidade de usufruir de um ambiente multifuncional e qualificado, para desempenhar atividades de esporte, cultura e lazer. No entanto, conforme pontuado na entrevista acima descrita, pelo gestor e coordenador Robson e pelo Conselheiro do Conselho Gestor da OUC Osório de Paiva, o exercício da função social no meio em que o Centro Cultural esta instalado é bem desempenhado, muito embora necessite de ampliação e melhorias para aperfeiçoamento dos serviços prestados.

## **2.2 Fotos da visita realizada pelos membros da Célula de Negócios Urbanos (CENUR), no dia 19 de agosto de 2022**





**Fortaleza**  
PREFEITURA

**Urbanismo e  
Meio Ambiente**

Figura 01 – Equipe da CENUR/SEUMA em visita ao Equipamento Cultural Canindezinho



Fonte: SEUMA (2022)

Figura 02 – Equipamento Cultural Canindezinho



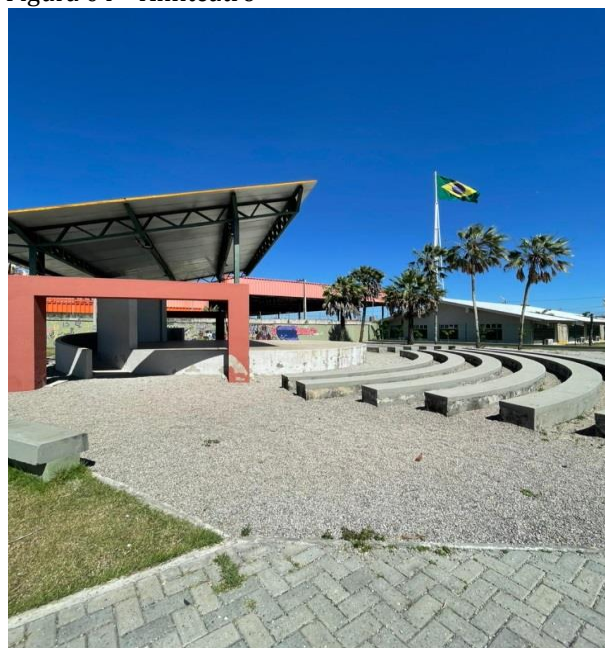
Fonte: SEUMA (2022)

Figura 03 – Quadra poliesportiva



Fonte: SEUMA (2022)

Figura 04 – Anfiteatro



Fonte: SEUMA (2022)



# Fortaleza

PREFEITURA

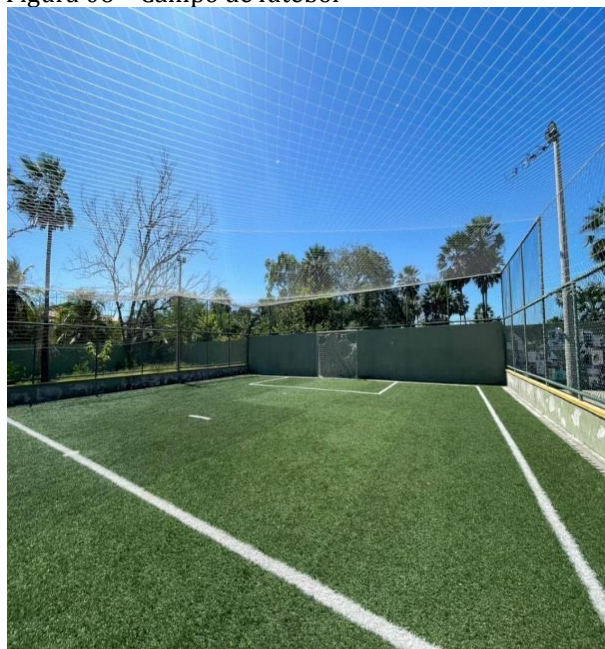
## Urbanismo e Meio Ambiente

Figura 05 – Academia ao ar livre



Fonte: SEUMA (2022)

Figura 06 – Campo de futebol



Fonte: SEUMA (2022)

Figura 07 – Equipamento Cultural



Fonte: SEUMA (2022)

Figura 08 – Quadra de Futebol



Fonte: SEUMA (2022)



**Fortaleza**  
PREFEITURA

**Urbanismo e  
Meio Ambiente**

Figura 09 – Recepção do Centro Cultural



Fonte: SEUMA (2022)

Figura 10 – Parte interna Centro Cultural



Fonte: SEUMA (2022)

Figura 11 – Biblioteca



Fonte: SEUMA (2022)

Figura 12 – Biblioteca



Fonte: SEUMA (2022)



# Fortaleza

PREFEITURA

## Urbanismo e Meio Ambiente

Figura 13 – Biblioteca



Fonte: SEUMA (2022)

Figura 14 – Biblioteca



Fonte: SEUMA (2022)

Figura 15 – Sala multiuso



Fonte: SEUMA (2022)

Figura 16 – Sala multiuso



Fonte: SEUMA (2022)



# Fortaleza

PREFEITURA

## Urbanismo e Meio Ambiente

Figura 17 – Sala de Reunião



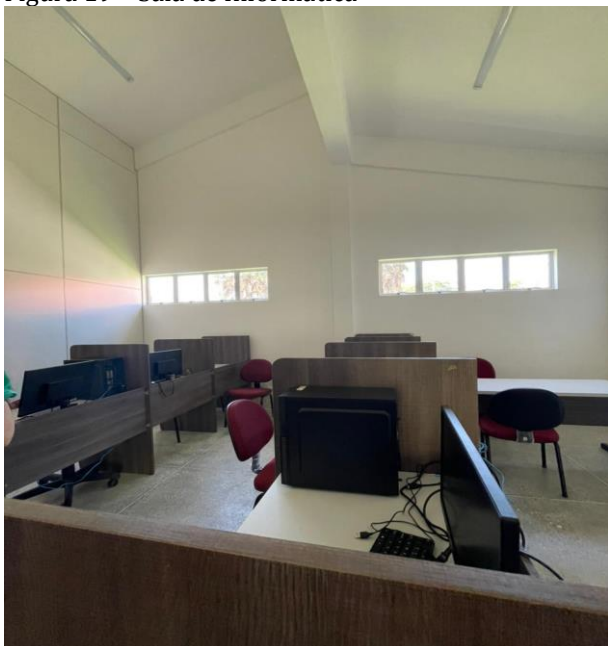
Fonte: SEUMA (2022)

Figura 18 – Sala de Reunião



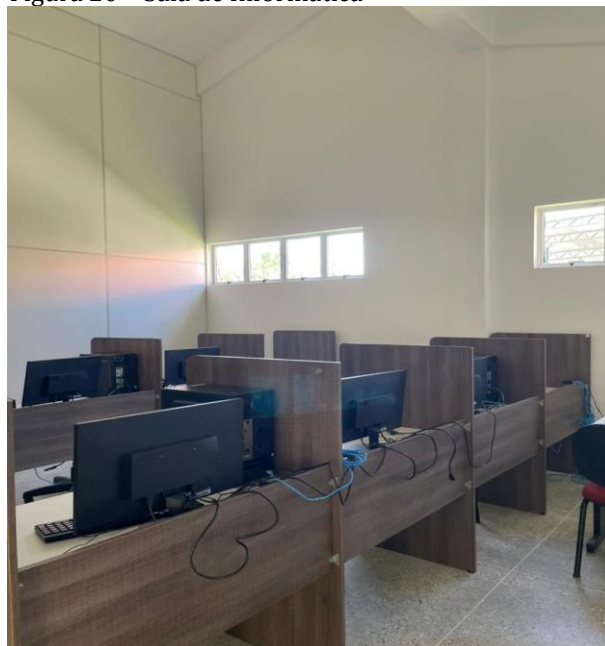
Fonte: SEUMA (2022)

Figura 19 – Sala de Informática



Fonte: SEUMA (2022)

Figura 20 – Sala de Informática



Fonte: SEUMA (2022)



**Fortaleza**  
PREFEITURA

**Urbanismo e  
Meio Ambiente**

### 3. Areninha Campo do Leite

No dia 19 de agosto de 2022 também foi realizada visita técnica na Areninha Campo do Leite, localizado na Rua Nilton Montenegro, 131, Bairro Siqueira, com o objetivo de monitorar o equipamento inaugurado dia 08 de março de 2022, e fazer uma entrevista com moradores envolvidos da região. Os entrevistados foram o morador Ubiratan e conselheiro do Conselho Gestor da OUC Osório de Paiva Jerônimo, que falaram da importância do equipamento para a população desde a sua inauguração e os impactos positivos que sua instalação trouxe para a comunidade o entorno.

#### 3.1. Entrevista com morador Ubiratan e Conselheiro Jerônimo

- Comentários sobre a Areninha Campo do Leite.

Figura 21 – Entrevista Ubiratan e Jerônimo.



Fonte: SEUMA (2022)

“Para a população ela está sendo o ênfase em tudo, mas ao mesmo tempo ela está precisando de uma adaptação, porque aqui o pessoal vem jogar bola e não encontra um banheiro para trocar a roupa. E uma área maior aqui na nossa praça que tem espaço para fazer, para dar prioridade também para o idoso, colocar brinquedo para as crianças. Aí hoje eu, por exemplo,



## Fortaleza PREFEITURA

### Urbanismo e Meio Ambiente

quero fazer uma brincadeiras, você joga no meio da rua e provoca acidente para as crianças que aglomeram, ou então você não tem onde botar porque é uma praça cheia de obstáculos, e a criança precisa disso. A areninha trazem muita criança, muito idoso, pra olhar o futebol. Mas entretenimento pra eles, não tem. E eu tava até vendo um espaço após a praça aqui dá pra fazer uma pequena praça e resolver esse pequeno problema(...)"

- A areninha campo do leite contribui como fonte geradora de renda para a comunidade?

"Sem dúvida aqui é a fonte de renda para os pequenos, para as pessoas que estão desempregadas. Hoje tá dando uma renda, pois tem um rapaz que vende o cachorro quente, o churrasquinho, tem o que vende uma água. Então isso é um entretenimento e além de tudo, traz uma benfeitoria para o pessoal do bairro que está desempregado. E engrandeceu muito, muito mesmo nessa região. Se você ver em nossa volta um raio de dois quilômetros, nós não temos nenhuma praça, essa que está sendo a primeira, mas precisa de algumas coisinhas pra melhorar, mas vai dar certo(...)"

- Comente sobre a valorização dos imóveis no entorno da Areninha?

"(...) Então hoje o entorno melhorou muito, ficou muito valorizado. Antes você tinha um lugar abandonado a noite, hoje você tem uma praça de esporte, uma parada de ônibus. Você tem entretenimento que chama muita atenção. Quem mora aqui na beira do campo hoje não quer sair mais, antigamente queriam vender as casas(...)"

- Quanto a mobilidade urbana, quais os meios utilizados pelos frequentadores do espaço?

"(...) Todos tem acesso agora. Nós precisamos aqui de uma área de estacionamento que não tem. O pessoal tem que colocar o carro na rua, na porta das garagens do povo. O acesso é, digamos assim, uma pequena forma de reforma das passarelas, porque o pessoal passa de moto em velocidade e a ponte já tem um metro de largura. Melhorou muito a nossa segurança, porque quando você está isolado, você é uma presa fácil, não é? Mas quando você está aglomerado, então se torna mais difícil (...)"

- De 1 a 5, sendo 1 péssima e 5 ótima, qual seria a nota que você daria para esse equipamento?

"(...) Hoje eu diria cinco, nota máxima, né? Agora, para o funcionamento dela, daria um três,



**Fortaleza**  
PREFEITURA

## Urbanismo e Meio Ambiente

porque nós não temos aqui uma ajuda, o pessoal que dê material que dê uma bola e pessoas que tomem conta do local. Ou seja, ta jogado na mão de uma pessoa membro do bairro, que ele também não tem aquele interesse da organização, pelo poder aquisitivo acredito, né? Se tivesse uma renda para que ele pudesse trabalhar e todo final de semana fizesse uma limpeza geral em torno do equipamento, aí era nota cinco também(...)

### 3.2. Fotos da visita da Areninha Campo do Leite

Figura 22 – Areninha Campo do Leite



Fonte: SEUMA (2022)

Figura 23 – Mesa de Jogos Areninha



Fonte: SEUMA (2022)





**Fortaleza**  
PREFEITURA

**Urbanismo e  
Meio Ambiente**

Figura 24 – Areninha Campo do Leite



Fonte: SEUMA (2022)

Figura 25 – Mesa de Jogos Areninha



Fonte: SEUMA (2022)

Figura 26 – Areninha Campo do Leite



Fonte: SEUMA (2022)

Figura 27 – Areninha Campo do Leite



Fonte: SEUMA (2022)



---

**Fortaleza**  
PREFEITURA

**Urbanismo e  
Meio Ambiente**

## **CONCLUSÃO**

O presente relatório apresenta aos conselheiros do Conselho Gestor da OUC Osório de Paiva as atividades realizadas no período de agosto a dezembro de 2022 em atendimento as obrigações dispostas no Termo de Convênio.

Fortaleza, 20 de janeiro de 2023

**Carla Camila Girão Albuquerque**

Coordenadora de Desenvolvimento Urbano – COURB

**Luciana Mendes Lobo**

Secretária de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA